



2025

31 jan.

ALTICE

Isto é mesmo!...

“gozar com quem trabalha”

Aumento de 0,2%

A empresa depois de vender o papão dos perigos que aí vêm, com se fosse um filme da Netflix, justificou com lágrimas de crocodilo que não tinha condições de ir mais longe e apresentou uma proposta de 0,2% de aumento. **ESTE É O ENTENDIMENTO QUE A EMPRESA TEM EM RELAÇÃO AOS TRABALHADORES, QUE VALEM MUITO POUCO.**

Todos nós sabemos que todos os anos a receita da Altice tem subido o bastante para responder às necessidades dos trabalhadores e ao aumento dos salários que são essenciais para a vida das suas famílias e para fazer face ao custo de vida que é sempre superior aos aumentos que têm sido praticados na Altice.

As maiores subidas verificaram-se na “Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis” (6,6%), nas Comunicações (5,9%), nos Restaurantes e hotéis (4,8%), na Educação (3,7%) e na Saúde (3,6%). Houve, no entanto, produtos como os óleos e gorduras (onde se inclui o azeite) cujos preços aumentaram 8,5% face ao ano anterior.

Os preços dos bens alimentares essenciais subiram generalizadamente desde 2021, registando-se os seguintes aumentos por ordem decrescente: óleos de gorduras (+41%), produtos hortícolas (+32,5%), leite queijo e ovos (+32%), carne (+31%), açúcar, mel e outros produtos similares (+30%), pão e cereais (+29%), café, chá, cacau (+29%), peixe (+23%), bebidas não alcoólicas (+23%) e fruta (+18%). Entre os produtos energéticos destaca-se o aumento do preço do gás (+38%) e dos combustíveis líquidos para aquecimento das habitações (+31%). O aumento das rendas, de 7% em 2024, foi o maior aumento dos últimos 30 anos. Só em 1994 houve um crescimento maior (7,5%).

A política de baixos salários que é uma prática da Altice, aliada ao agravamento do custo de vida, tem mantido a maior parte dos trabalhadores numa situação cada vez mais difícil, mesmo dos que são incluídos na designada “classe média”. A verdade é que há quem nunca chegará a conhecer outra situação durante toda a sua vida que não seja a de austeridade. A habitação, tal como uma alimentação saudável, ou serviços essenciais de qualidade (saúde, educação...), não pode ser um privilégio, de acordo com a capacidade financeira de cada um. Vamos lutar por melhores condições de vida, com melhores salários e melhores pensões, que nos permitam o exercício dos direitos consagrados na nossa Constituição.

SINDICALIZA-TE

www.facebook.com/SNTCTosindicato/ - www.instagram/sntct7/

sntct - a força de continuarmos juntos!

SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES
Rua de santa Marta, 45 r/c dtº 1150-293 LISBOA ... Tlf: 218428900 ... email:sntct@sntct.pt